

# REVOLUÇÃO COMUNISTA RUSSA

USAS E CONSEQUÊNCIAS DA REVOLUÇÃO COMUNISTA  
RUSSA E DAS GUERRAS REVOLUCIONARIAS NA CHINA,  
INDOCHINA, GRÉCIA E CUBA

Maj Inf  
HELIO COSTA  
(10G-7.405)

## REVOLUÇÃO COMUNISTA RUSSA

### a. Causas mediatas

- (1) Os reflexos da Revolução Industrial Inglesa, ocasionando o surgimento de uma classe operária cada vez mais forte.
- (2) A entrada das idéias comunistas na Rússia, a partir de 1880, com a tradução de "O Capital", de Marx.
- (3) O início das atividades de Lenine, dando dinamismo às idéias de Marx.
- (4) A organização, em 1912, por Lenine, do Partido Operário Social Democrata (Bolchevista) como "o veículo da Revolução".
- (5) A infiltração insidiosa dos bolchevistas em todos os movimentos de oposição ou protesto contra o regime czarista, tais como, a Revolução de 1905, a sublevação do coraçoado Potenkin, Greves, 1.º Soviet, Dumas, distúrbios internos por ocasião da 1.ª Guerra Mundial, entre outros.
- (6) A Revolução de março de 1917 que terminou com o regime autocrático do Czar.

### b. Causas imediatas

- (1) A organização do Soviete de São Petersburgo, logo após a eclosão da Revolução de março de 1917, em contraposição ao Governo Provisório então organizado.
- (2) A expansão dos sovietes por toda a Rússia, obtendo logo a seguir a simpatia de todo o povo.
- (3) A expedição, pelo Soviete de Petrogrado, da famosa Ordem n.º 1, que consistia na "abolição dos sinais de respeito e das insígnias de postos e graduações, criação de comitês nos corpos de tropa, etc".

governo implantado após a Proclamação da República em que as crenças tradicionais e as instituições começaram a ser repelidas. (Após a Revolução Comunista Russa).

- (2) A situação a que foram conduzidos os camponeses, de impaciência e propensão à exploração revolucionária, em face do sistema dos "senhores da guerra".
- (3) A exploração pelo Partido Comunista Chinês, recém-fundado, do tema da Reforma Agrária, que tanto êxito obteve na China.
- (4) A Tese para a revolução Asiática, aprovada no Segundo Congresso Mundial da Internacional Comunista (Jun 1920).
- (5) A designação da China como objetivo número um para o desenvolvimento da teoria e da estratégia comunista feita no Congresso das Nações Orientais (Set 1920).
- (6) A facilidade oferecida pelo regime imposto pelo Dr. Sun Yat Sen, à penetração e desenvolvimento do comunismo, em face de, juntamente com o regime bolchevista, ser considerado pária internacional.
- (7) A permissão concedida aos comunistas para unirem-se ao Kuomintang (Partido Nacionalista) formando uma "Frente Única" (1923-1927), seguindo velha tática internacional do Comunismo.

#### **b. Causas imediatas**

- (1) A morte, em 1925, do Dr. Sun Yat Sen, de que se aproveitaram os comunistas para se colocarem à testa do Kuomintang.
- (2) O rompimento repentino e brusco do Kuomintang com a *Frente Única*, realizado por Chiang Kai Shek (12 Abr 1927).
- (3) A retirada dos comunistas para as regiões montanhosas do país, entre eles Mao Tse Tung e Chu Teh, de onde iriam chefiar o início da Guerra Revolucionária.

#### **c. Conseqüências**

- (1) Incremento da influência sobre os Partidos Comunistas Latino-Americanos, em face do aspecto particular do comunismo agrário chinês.
- (2) Destruição do magnífico e secular sistema de Governo Chinês (Democracia com Aristocracia) e de toda a civilização nêle baseada.
- (3) Promulgação da República Popular Chinesa (Comunista) — 1.º Out 1949 — e conseqüente fuga de Chiang Kai Shek para Formosa.
- (4) Lição para o mundo ocidental conseqüente a que em um país, onde impere o caos, o poder pode facilmente cair em mãos

de uma minoria bem organizada. (Os PC são minorias bem organizadas).

- (5) Criação de um Estado Comunista Forte, organizado e que por sua enorme população, seu imenso potencial econômico, seu ódio pelo mundo capitalista, as suas mágoas em não ser reconhecido como a verdadeira China pela ONU, constitui uma ameaça permanente à paz mundial.

## — GUERRA REVOLUCIONÁRIA NA INDOCHINA

### a. Causas mediatas

- (1) Região favorável às ações de guerrilhas, particularmente no centro, na fronteira noroeste e a sudeste.
- (2) Existência de contrastes flagrantes entre o padrão de vida elevado da administração francesa e o que desfrutavam os nativos.
- (3) Importância da Região como ponto de contato entre o mundo chinês e o mundo hindu.
- (4) Existência de um quadro sanitário insatisfatório em que a fome, as doenças e as enchentes campeavam no país.
- (5) Hostilidade da maioria da população com relação ao colonialismo francês.
- (6) Caráter particular da península indochinesa que não forma um conjunto, nem no ponto de vista étnico, nem no plano cultural ou religioso, nem tampouco no grau de civilização ou no de exploração de riquezas.

### b. Causas imediatas

- (1) Organização pelos comunistas da Liga Revolucionária Pró-Independência do Viet-Nam (Viet-Minh) segundo velho e conhecido método comunista, do qual o aparente objetivo era a expulsão dos japoneses cuja intervenção se deu em 1941.
- (2) Simpatia demonstrada pelos camponeses com relação aos comunistas ao término da 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial, principalmente os do Tongking.
- (3) Situação confusa existente no após 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial, em que o país se encontrava em sua maior parte ocupado por tropas japonesas; no Tongking, tropas nacionalistas chinesas; no Sul, tropas inglesas (Tratado de Potsdam). A França continuava a reivindicar o domínio do país. No Norte, Ho-Chi-Minh proclamou a República.
- (4) A existência de líderes, tais como Ho-Chi-Minh e Nguyen Giap que aparentemente representavam os anseios de libertação do jugo colonial por parte do povo.

- (5) A ação de Ho-Chi-Minh no pós-guerra, procurando dificultar aos franceses a retomada do controle do país.
- (6) O ataque geral do Viet-Minh contra as guarnições francesas do Tongking, em 16 de dezembro de 1948.

#### e. Consequências

- (1) Derrubada do gabinete francês em face da derrota de Dien-Bien-Phu (9 de maio de 1954) e ascensão ao poder do radical-socialista de esquerda Pierre-Mendes-France, favorável ao fim da dominação francesa.
- (2) Realização da conferência de Genebra (27 de julho de 1954) com a divisão provisória do Viet-Nam em duas zonas, servindo de limite entre elas o paralelo de 17º Norte.
- (3) Perda de todo o território do Viet-Nam, ao Norte do Paralelo 17º para o governo comunista de Ho-Chi-Minh.
- (4) Grandes sacrifícios de ordem militar e financeiro por parte da França.
- (5) Não realização das eleições marcadas para 1956 que visavam a unificação do país, permanecendo o mesmo dividido até hoje.
- (6) Assunção do governo do Viet-Nam do Sul por parte de Ngo-Dinh-Dien que instalou uma ditadura.
- (7) Incremento da ajuda ao Governo de Ngo-Dinh-Dien por parte dos EUA não só em dinheiro como em tropa.
- (8) Desencadeamento de uma violenta perseguição do governo (católico) contra os budistas por virem nestes uns elementos com filosofia pacifista que servia ao comunismo.
- (9) Convergência da opinião mundial para o Viet-Nam como um perigo para a paz.

### 4 — GUERRA REVOLUCIONÁRIA NA GRÉCIA

#### a. Causas mediatas

- (1) Condições topográficas excelentes para as ações de guerrilhas, principalmente na direção NE-NW.
- (2) Condições precárias de vida em que se sobressaia um padrão de vida baixo.
- (3) Existência de uma certa tendência separatista por parte dos macedônios.
- (4) Constituição dos Balcãs em uma região de tensões e conflitos.
- (5) Existência de um Partido Comunista bem organizado e instruído, embora na ilegalidade.

**b. Causas imediatas**

- (1) Pressão militar soviética, tentando flanquear os estreitos turcos.
- (2) Desejo da URSS de atingir as orlas do Mediterrâneo, inclusive Creta, permitindo a posse de uma base para ações extramilitares contra o Complexo do Oriente Médio.
- (3) Intervenção alemã em 1941 (Concluída em 1944).
- (4) Organização da Frente Nacional de Libertação (EAM) e do conseqüente Exército Popular Nacional de Libertação (ELAS) com grande penetração comunista e que, para muitos, significava a única solução contra o invasor alemão.
- (5) Resistência do ELAS em dissolver suas forças de Guerrilhas após o término da intervenção alemã (outubro de 1944) dando início a uma guerra civil contra o governo legal, que terminou com um armistício solicitado pelos comunistas (Acórdo de Varkisa).
- (6) Retirada provisória dos comunistas, com o Acórdo de Varkisa, para reiniciar a ofensiva em outro lugar e em condições mais favoráveis, segundo velha tática comunista (Foram para a Albânia, Iugoslávia e Bulgária).

**c. Conseqüências**

- (1) Criação de uma Guarda Nacional, liberando o Exército Nacional Grego para o cumprimento de missões mais importantes.
- (2) Surgimento de Chefes militares gregos de alto gabarito, tal como o General Papagos.
- (3) Experiência de ação de guerrilha por parte do Exército Nacional Grego.
- (4) Afinidade com o povo norte-americano em face da prestimosa ajuda prestada.
- (5) Manutenção da Macedônia dentro da integridade nacional grega.
- (6) A eliminação do perigo comunista em tentar dominar a Grécia de pós-guerra.
- (7) Rompimento Tito-Cominform, enfraquecendo o comunismo internacional.
- (8) Manutenção da Grécia no Mundo Ocidental.
- (9) Melhores dias e melhores condições de vida para o povo grego.

**5 — GUERRA REVOLUCIONÁRIA EM CUBA****a. Aspectos gerais condicionantes**

- (1) Existência de grandes contrastes no país em que a uma pequena classe de ricos se opunha uma classe de cubanos desesperadamente pobres.
- (2) Péssimo quadro sanitário apesar de suas boas condições ecológicas, decorrente da pobreza e de muitos fatores sociais e culturais.
- (3) Condições higiênicas insatisfatórias da população, no que concerne à iluminação, água, saneamento, ventilação das moradias etc.
- (4) Desenvolvimento social em sério desequilíbrio, beneficiando a cidade.
- (5) Existência de grandes latifundiários, dominando a sociedade cubana.
- (6) Existência de uma classe privilegiada de norte-americanos, com grandes interesses no país (açúcar e mineração).
- (7) Acendrado amor do povo cubano pela liberdade e ânsia por sua soberania.
- (8) Exploração sucessiva por diversos ditadores.
- (9) Forte prevenção contra os norte-americanos, como resultado das constantes intervenções na política interna cubana.
- (10) O aparecimento da figura de Fidel Castro que de início representava os verdadeiros anseios do povo cubano.
- (11) O aparecimento de Ernesto Che Guevara encarregado pelo Kremlin de provocar movimentos revolucionários em todo o continente latino-americano.
- (12) O aparecimento de um especialista em guerrilhas (Ex-Coronel do Exército Espanhol Alberto Bayo, cubano de nascimento).
- (13) A existência de um local ideal para aquêlo tipo de operação — Sierra Maestra — que serviria de base para futuras operações de guerrilhas.
- (14) Os acenos de uma Reforma Agrária, que atraíam os "Gua-jíros".
- (15) A traição de que foi vítima o povo cubano por parte de Fidel Castro, o que é comprovado pelos seguintes fatos:
  - a) O Manifesto de Jul 57, primeira declaração política feita em Sierra Maestra que continha uma promessa formal de eleições gerais ao fim do 1.º ano de governo e uma garantia absoluta de liberdade de informação e de imprensa e de todos os direitos individuais e políticos consagrados na Constituição de 1940.

b) O Manifesto de junho de 58, em que Castro afirmava:

"Aceito a missão de dirigir a nossa nação, após a queda do tirano, para a normalidade, mediante a organização de um governo provisório de curta duração que conduzirá o país aos métodos totalmente constitucionais e democráticos."

- (16) A ajuda inicial dada pelos EUA a Fidel Castro, inclusive declarando o embargo de armas para o Governo Batista.
- (17) Malgrado a gritante diferença de efetivos entre as forças do Governo e os revoltosos (12.000 x 500) estes tinham em seu favor as seguintes vantagens:
- a) A luta seria travada em seu território, em região montanhosa e de florestas, ideal para a defensiva.
  - b) Os combatentes de Castro estavam muito treinados em operações guerrilheiras.
  - c) O moral estava elevado pela convicção da justiça da causa.
- (18) O fato feliz para os revolucionários de terem conseguido apanhar o Livro de Código das Forças do Governo.
- (19) A ocorrência no campo político de um acontecimento que se revestiu de aspecto de autêntica vitória para os revoltosos qual seja a assinatura em 20 de julho de 1958 do chamado Pacto de Caracas, que congregava tôdas as forças anti-Batista em vários setores sociais.
- (20) A assunção do contrôlo do país por Fidel Castro em 1.º Jan 59.
- (21) A declaração feita na época por Fidel Castro de que seriam restauradas as garantias constitucionais de todos os tipos.
- (22) O fato de que cedo as promessas feitas ao povo cubano foram sendo esquecidas e a revolução passou a desvirtuar-se. As eleições foram transferidas para "melhor oportunidade" e mais tarde, sumariamente canceladas.
- (23) A "onda de violência" que passou a cobrir Cuba, sendo mais de mil pessoas executadas no "paredon".
- (24) O INRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária) transformou as grandes propriedades agrárias em cooperativas agrícolas, administradas pelo Instituto, deixando, em termos práticos, de cumprir com a promessa tantas vezes repetidas, de distribuir as terras pelo "guajiros".
- (25) O desenvolvimento que passou a ter o Partido Comunista, invadindo todos os setores da vida nacional cubana.

- A oposição política foi sendo extinta e os partidos, exce-  
tuando-se o comunista, encerraram definitivamente as suas  
atividades políticas.
- (26) A metamorfose sofrida pelas Forças Armadas dando origem  
ao "nôvo exército" e às "milícias".
  - (27) O desencadeamento de forte ofensiva psicológica no sentido  
de influenciar, orientar e controlar as novas gerações.
  - (28) A substituição dos professores cubanos por tchecos e hún-  
garos.
  - (29) O estabelecimento de perseguição religiosa contra todos os  
credos.
  - (30) A abolição da liberdade de imprensa, falada e escrita.
  - (31) A abolição do direito de greve.
  - (32) Os confiscos e expropriações, não respeitando qualquer  
direito de propriedade estrangeiro ou nacional.
  - (33) A declaração feita por Fidel Castro em praça pública, em  
2 Set 60, de que "a convicção cubana se refere a que a  
democracia não pode consistir apenas no exercício de um  
voto eleitoral que quase sempre é ficção e é manobrado  
por latifundiários e políticos profissionais, mas no direito  
do cidadão, a decidir, como agora faz esta Assembléia do  
povo, os seus próprios destinos".
  - (34) O apoio dado pela China, através do Primeiro-Ministro Chu-  
en-Lai, em 30 Set 60.
  - (35) O rompimento de relações entre o governo dos EUA e Cuba  
em 3 Jan 61.
  - (36) A declaração feita por Fidel Castro em 1.º Mai 61 de que  
Cuba é um Estado Socialista e nele não haverá mais eleições.
  - (37) A declaração feita em 2 Dez 61 por Fidel Castro de que sem-  
pre fôra marxista.
  - (38) O fato de que conseguida a comunização de Cuba, o passo  
seguinte foi iniciado: exportação da revolução com a intro-  
dução do fidelismo no hemisfério.

#### **b. Causas mediatas**

- (1) Existência, na parte oriental da Ilha, de uma Região fisiogrâ-  
ficamente favorável à Guerra Revolucionária.
- (2) A formação da nacionalidade do povo cubano, cujos aspectos  
principais são o amor pela liberdade, ânsia por sua soberania,  
hostilidade a ditadores, forte prevenção contra os norte-  
americanos em face de constantes intervenções, a par de uma  
infiltração progressiva do bloco soviético.



**c. Causas imediatas**

- (1) A existência de grandes contrastes no País, em que avultam:
  - a) Uma pequena classe de ricos a par de cubanos desesperadamente pobres;
  - b) O péssimo quadro sanitário da ilha a par de boas condições ecológicas.
- (2) A existência de graves problemas sociais, entre eles:  
desenvolvimento social em sério desequilíbrio, beneficiando as cidades;  
domínio da sociedade por grandes latifundiários;  
existência de uma minoria de norte-americanos com grandes interesses comerciais, constituindo uma classe privilegiada.
- (3) O surgimento de líderes que aparentemente representavam os verdadeiros anseios do povo cubano (Fidel Castro e seu irmão Raul, Che Guevara e outros).
- (4) Movimento de descontentamento para com a ditadura de Batista que após depor o Presidente Socarrás (1952) assume o poder e dissolve o Congresso.  
Em 1953 os movimentos começaram a tomar corpo, culminando com o ataque ao Forte Moncada (26 Jul 953).

**d. Consequências**

- (1) Derrubada de um ditador (Batista) e surgimento paulatino de outro (Fidel Castro).
- (2) Transformação de Cuba num Estado Socialista, inteiramente dentro dos moldes comunistas, em que:
  - a) Não há eleições democráticas;
  - b) Não há garantia de direitos individuais;
  - c) Não há garantias para empreendimentos de iniciativa privada;
  - d) Não há liberdade religiosa.
- (3) Organização de poderosas forças militares (maiores do continente americano — à exceção dos EUA) em face da ajuda militar da URSS.
- (4) Exportação da revolução cubana com a introdução do fidelismo em todo o continente americano.
- (5) Reação velada da grande maioria (Frustração do povo cubano) do povo cubano para o qual a experiência socialista não está sendo muito feliz, principalmente no que diz respeito às garantias individuais e à própria vida económica e financeira do país.